

MÁQUINAS

Novas opções de comercialização miram negócios

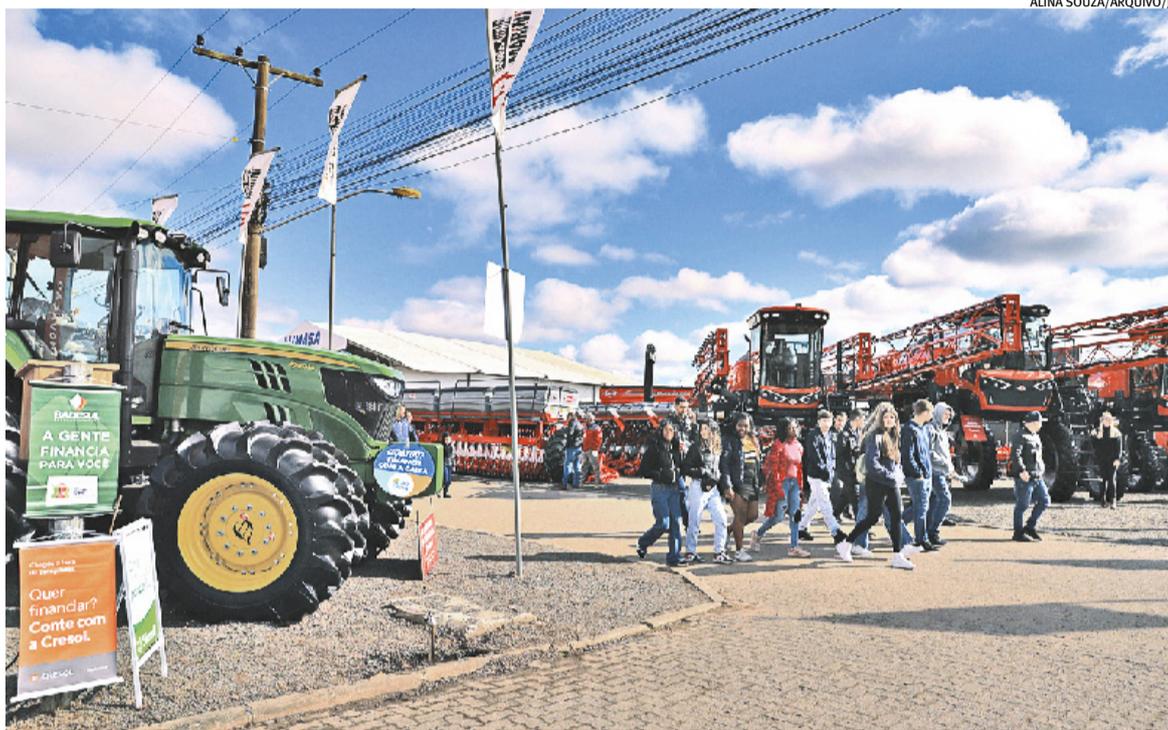
Consórcios e linhas próprias de crédito visam facilitar concretização de vendas

Ana Esteves, especial para o JC

Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, a expectativa para a 48ª Expointer entre as empresas de máquinas agrícolas segue positiva, pois a feira é considerada como oportunidade estratégica para os agricultores que precisam renovar a frota aproveitando linhas de crédito e condições especiais. O gerente de vendas da Massey Ferguson, James Sales, destaca algumas alternativas que viabilizam a aquisição de equipamentos, como o consórcio, modalidade que oferece valores acessíveis, sem a cobrança de juros ou de entrada, e, por meio do AGCO Finance, banco de fábrica da Massey Ferguson, que oferece diversas opções em linhas de crédito adequadas ao perfil de cada produtor rural.

“Vale reforçar que a procura por tecnologia para produzir mais com menos tem crescido. Isso mostra que há uma demanda por modernização e renovação de frota, e estamos confiantes no potencial do setor e prontos para apoiar o produtor na superação dos desafios”, afirma Sales.

O diretor de Marketing Co-



Procura por soluções para produzir mais com menos tem crescido nos estandes dos fabricantes

mercial da New Holland para a América Latina, Márcio Contreras, acredita que, apesar dos desafios impostos pelas questões climáticas e pelo endividamento dos produtores, a feira será boa. “As tecnologias digitais embarcadas nas máquinas agrícolas conseguem oferecer mais produtividade com menor custo para o agricultor. E essa tecnologia está cada vez mais acessível, mesmo para quem tem menor poder de investimento”, afirma

Para Leandro Conde, diretor de Marketing e Comunicação da Case IH para América Latina, a Expointer é importante para a marca, pois é considerada a

maior feira do Rio Grande do Sul e uma das principais do calendário nacional no segundo semestre. “Sabemos das dificuldades que o produtor tem enfrentado, especialmente o gaúcho. Mas acreditamos que vamos ter um volume de vendas semelhante ao do ano passado, apesar das altas taxas de juros e das dificuldades em obter crédito.” O diretor acrescenta que a indústria, de forma geral, tem se recuperado paulatinamente e que, mesmo cauteloso, o produtor está de olho no futuro, buscando cada vez mais produtividade e eficiência no campo. “E isso é possível por meio da atualização

da frota e adquirindo serviços e soluções tecnológicas que oferecemos no nosso portfólio e que vamos apresentar na feira.”

Um dos trending topics do agronegócio tem sido o conceito de agricultura resiliente, focada em práticas conservacionistas, em função das alterações climáticas que, ano após ano, seja com estiagem ou enchentes, trazem prejuízos para os produtores. Para Contreras, os agricultores têm papel fundamental na preservação do meio ambiente e a indústria deve ajudá-los a aumentar a produtividade, reduzindo custos e o impacto ambiental das operações. “O uso da auto-

mação e da inteligência artificial embarcada nas máquinas, como a colheitadeira CR7+Arrozeira que estamos apresentando na Expointer, e a conectividade são ferramentas que reduzem o consumo de combustível, tornando as operações agrícolas mais eficientes, reduzindo as emissões”, destaca. A empresa desenvolveu, ainda, o trator biometano que utiliza o gás gerado a partir da decomposição de resíduos orgânicos como combustível, reduzindo em até 80% as emissões se comparado a um trator a diesel. “A New Holland também apresenta o T4 Electric Power, primeiro conceito de trator utilitário 100% elétrico da indústria com funções automatizadas. Desenvolvemos outras soluções igualmente inovadoras, como o trator movido a hidrogênio e o trator movido a gás natural liquefeito (GNL)”, diz Contreras.

A Massey tem desenvolvido soluções que ampliam a durabilidade dos equipamentos e facilitam sua operação, mesmo em cenários extremos, como períodos de seca intensa ou chuvas prolongadas. Entre os principais avanços, destacam-se os sistemas eletrônicos protegidos, com cabos e conectores blindados. “A tecnologia embarcada e os recursos de telemetria também têm papel fundamental, permitindo o diagnóstico precoce de falhas e a resolução de problemas antes mesmo do início das operações”, afirma Sales.

Empresas levarão novidades com alta tecnologia embarcada

Entre as novidades para a Expointer, Leandro Conde, diretor de Marketing e Comunicação da Case IH para América Latina, destaca soluções de pulverização com o FieldXplorer, plataforma de processamento de imagem aérea, que faz o mapeamento e monitoramento da lavoura, podendo definir quais são os pontos exatos que necessitam de pulverização. Esses mapas são transferidos para o monitor do pulverizador Patriot ou para o drone que, por meio do sistema bico a bico, aplica somente nas áreas infestadas. “Outro destaque é o SaveFarm, tecnologia de pulverização seletiva e em tempo real. Por meio de câmeras instaladas na barra, é possível identificar ervas

daninhas mesmo em aplicação no meio de uma cultura estabelecida e possibilita uma redução acima de 80% do uso de herbicidas.” A Case IH aproveita a visibilidade da feira para trazer o Drone de Aplicação Case IH. Entre as vantagens está a possibilidade de uso em áreas de topografia irregular, onde um pulverizador mais pesado teria dificuldades para entrar. Em terrenos com talhões menores, que normalmente são mais recortados, o drone leva vantagem em relação às longas barras de um pulverizador autopropelido.

A New Holland apresenta na Expointer deste ano a nova colheitadeira CR7+Arrozeira, um lançamento exclusivo para a rizicultura,

setor no qual o Rio Grande do Sul é destaque nacional. Mas esta máquina também é multiculturas, podendo colher também soja, por exemplo. Juntamente com os outros modelos da linha CR, lançada este ano, a CR7+Arrozeira carrega, além do novo design Natural Flow, o sistema de automação IntelliSense, baseado em tecnologia de inteligência artificial, que agora é opcional para todos os modelos com exceção da CR5.85. O IntelliSense ajusta automaticamente a máquina para garantir máxima performance, mínimas perdas e alta qualidade de grãos. A inteligência artificial busca a melhor configuração para cada colheita, tirando uma foto a cada 20

segundos com a câmera de grãos (a Grain Cam), e selecionando a melhor configuração entre 280 milhões de possibilidades.

Já a Massey Ferguson traz tecnologias intuitivas que garantem que produtores possam tirar proveito das inovações, otimizando as operações e reduzindo custos. Entre os destaques, os tratores Massey Ferguson contam com a interação entre o controlador de bordo, o piloto automático MF Guide, a transmissão e o motor. Esse conjunto de tecnologias permite que os tratores operem de forma mais eficiente, reduzindo o desgaste dos equipamentos e o consumo de combustível.

Entre os lançamentos da John

Deere estão dois novos pacotes de atualizações do Precision Upgrades para colheita, com Desligamento do Sem-Fim Transversal, que ajuda a reduzir perdas de material no campo e o bocal de descarga ajustável, que facilita o descarregamento no transbordo de grãos, melhora a distribuição e agiliza a operação. Além disso, a empresa leva para Esteio a colheitadeira S7, modelo produzido em Horizontina que sai de fábrica equipado com JDLink™ Boost, tecnologia que utiliza a rede Starlink para garantir conectividade via satélite em locais com acesso limitado, permitindo a transmissão de dados operacionais e agrônômicos diretamente para a John Deere.